

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 05/11/2013, Arsenalistas batem Marítimo	1
2. (PT) - Bola, 05/11/2013, Eleições na FAP já agitam hostes	2
3. (PT) - Bola, 05/11/2013, Madeirenses vencedoras	3
4. (PT) - Correio do Minho, 05/11/2013, Arsenal da Devesa elimina Marítimo	4
5. (PT) - Correio do Minho, 05/11/2013, Artur Monteiro admite candidatar-se à Federação... e motiva reacção do actual presidente	5
6. (PT) - Correio do Minho, 05/11/2013, Cursos e acções em aberto até quinta-feira	6
7. (PT) - Jogo, 05/11/2013, Presidente critica Artur Monteiro	7
8. (PT) - Jogo, 05/11/2013, Reduzida competitividade é o problema	8
9. (PT) - Jornal de Notícias, 05/11/2013, Menina atropelada precisa de fazer cirurgia plástica	10
10. (PT) - Record, 05/11/2013, «Chegar ao playoff não é impossível»	11
11. (PT) - Record, 05/11/2013, Andebol	12
12. (PT) - Atletismo Magazine.com, 04/11/2013, ANDDIball International Cup 2013: Portugal vence duplo confronto com a França	13
13. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 04/11/2013, Fantástica vitória do Madeira SAD	14
14. (PT) - Diário do Minho, 04/11/2013, Arsenal da Devesa afasta Marítimo	15
15. (PT) - Jornal da Madeira, 04/11/2013, Andebol	16
16. (PT) - Jornal da Madeira, 04/11/2013, Andebol	17
17. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 03/11/2013, Agenda	18
18. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 03/11/2013, Avanca derrota Madeira SAD	19
19. (PT) - Jornal da Madeira, 03/11/2013, Andebol Feminino	20
20. (PT) - Jornal da Madeira, 03/11/2013, Andebol Masculino	21



Arsenalistas batem Marítimo

→ *Nova equipa de Braga, Arsenal
Devesa já mostra qualidades na
Taça de Portugal*

O recém-criado Arsenal Devesa, da 3.ª divisão, eliminou o Marítimo (2.ª) por 36-33, após prolongamento, no pavilhão Flávio Sá Leite. Mais a Sul, duas formações do terceiro escalão fizeram o mesmo: o Zona Azul afastou o Vela de Tavira (32-26) e o histórico Almada bateu o Sismaria (28-21).

Assim sendo, as 20 equipas que sobreviveram a esta segunda eliminatória da Taça de Portugal qualificaram-se para os 1/16 avos de final, agendados para dia 7 de dezembro, e onde já se apresentam as 12 equipas do campeonato Andebol 1. O sortelo está marcado para o próximo dia 14 de novembro. H.C.

**ANDEBOL**

Eleições na FAP já agitam hostes

→ *Ulisses Pereira reage a intenção de candidatura revelada em A BOLA TV por Artur Monteiro*

Faltam ainda três anos para o final do mandato da direção liderada por Ulisses Pereira à frente dos destinos da Federação de Andebol de Portugal (FAP), mas a campanha pré-eleitoral promete. Depois do antigo diretor do ABC e das seleções, Artur Monteiro, ter admitido em A BOLA TV que pondera avançar com uma lista para a direção, ontem, o atual presidente emitiu uma nota de imprensa em que regista «com surpresa a intenção de candidatura a uma distância tão longa do próximo ato eleitoral[...] logo a seguir a uma derrota da Seleção Nacional e na véspera de outro encontro muito difícil e decisivo para a equipa [...] Pensava que os tempos da divisão estavam ultrapassados».

E. D.



Madeirenses vencedoras

→ **Campeãs nacionais sofrem primeira derrota da temporada na visita ao Funchal**

Mesmo sem Renata Tavares (castigada) e Soraia Lopes (lesionada), o Madeira SAD venceu (20-18) o Alavarium na 7.ª jornada do principal campeonato feminino, naquele que foi o primeiro desaire das campeãs nacionais. Cláudia Aguiar e Ana Andrade somaram cinco golos cada, os mesmos que Mariana Lopes nas avelanenses. Destaque ainda para o JAC – Alcanena e duas vitórias robustas com Vela de Tavira (44-26) e Assomada (43-29), igualando as insulares no comando. O Colégio João de Barros é agora a única equipa sem derrotas, embora apenas com quatro jogos realizados, após vencer (25-15) em Fão a Juve Mar, enquanto o Maiastars é quarto ao vencer a Assomada (28-24).

H. C.

Taça de Portugal

Arsenal da Devesa elimina Marítimo

ANDEBOL

| Redacção |

A equipa do Arsenal da Devesa Andebol segue em frente na Taça de Portugal, depois de ter deixado pelo caminho a equipa do Marítimo com uma vitória por 36-33.

Apesar do resultado nivelado, a equipa bracarense esteve quase sempre por cima no marcador.

Depois de um início de jogo com muito equilíbrio, o Arsenal conseguiu ganhar terreno nos instantes finais da primeira parte ao chegar ao intervalo a vencer por 15-11.

Na segunda parte, o Arsenal entrou forte e chegou a ter uma diferença de seis golos no marcador (21-15). No entanto, a equipa madeirense recuperou e chegou a igualar (28-28) forçan-

do o recurso prolongamento. Aí, o Arsenal foi mais forte e acabou por vencer (36-33).

O sorteio dos 1/16 final da Taça de Portugal está marcado para 14 de Novembro.

Aos vencedores dos jogos da segunda eliminatória vão juntar-se os clubes da I Divisão, para disputar a próxima ronda da competição, cujos jogos serão a 7 de Dezembro próximo.



Equipa do Arsenal Devesa Andebol

**Andebol****Artur Monteiro admite candidatar-se à Federação...
e motiva reacção do actual presidente**

As eleições para a direcção da Federação Portuguesa de Andebol decorrem daqui a dois anos, mas Artur Monteiro já admitiu candidatar-se à liderança do organismo. O dirigente bracarense, com um passado no ABC, onde esteve ligado aos anos dourados com destaque para a presença na final da Liga dos Campeões em 1994, admite mudar o paradigma do andebol português e nesse sentido conta já com o apoio de um grupo de pessoas que está imbuído do mesmo espírito.

Na reacção a esta notícia, que se tornou pública durante o fim-de-semana, Ulisses Pereira registou a "surpresa" pela "intenção de candidatura a uma distância tão longa do acto eleitoral". Por isso mesmo, refere em comunicado que "este não é um bom serviço prestado ao andebol português", e acrescenta "principalmente quando ainda há poucos meses todos tiveram a hipótese de apresentar uma alternativa. Num acto eleitoral em que participaram todos, ao contrário do que sucedia no passado. Associações Regionais, representantes dos clubes, treinadores, jogadores e árbitros, que sufragaram unanimemente o projecto que foi apresentado". Salienta ainda no mesmo ofício "pensava que os tempos da divisão no Andebol Português estavam ultrapassados. Temos procurado reconciliar a nossa família desportiva. E julgo que estamos no bom caminho, num caminho que continuaremos a percorrer com convicção e determinação. Naturalmente com visões e pontos de vista diferentes que devem ser respeitados, acolhidos e integrados numa estratégia comum".

Para terminar aponta que "a direcção da Federação tem as portas abertas para sugestões, opiniões e trabalho partilhado. Tem demonstrado essa vontade de forma inequívoca. E não regressaremos a um tempo, que rejeitamos, da divisão entre "bons" e "maus". Quando houver eleições, lá para os finais de 2016, é lógico que surjam projectos e protagonistas que queiram demonstrar que são os mais capazes", conclui o comunicado do actual presidente da Federação de Andebol de Portugal.

**Andebol feminino****Cursos e acções em aberto até quinta-feira**

No sentido de reforçar o andebol feminino, a EHF proporciona novas oportunidades para o desenvolvimento contínuo profissional das treinadoras, árbitras, delegadas e gestoras desportivas. O objectivo desta iniciativa da 'Women's Handball Board' da EHF é aumentar o número de mulheres competentes e bem formadas em posições chave no desporto, através do recrutamento e retenção de jogadoras de topo, assim como o crescimento das mulheres já activamente envolvidas no treino, arbitragem e gestão do desporto. A EHF oferece agora a possibilidade a todas as interessadas de participar num grande número de cursos organizados em conjunto com a EHF Methods Commission and Competence Academy & Network (CAN), durante 2014/15. As inscrições estão abertas até à próxima quinta-feira.

**> FEDERAÇÃO DE ANDEBOL****PRESIDENTE CRITICA ARTUR MONTEIRO**

Na sequência da intenção formulada por Artur Monteiro de se candidatar à presidência da federação de andebol, Ulisses Pereira emitiu um comunicado em que recorda que a direção que dirige tem ainda três anos de trabalho pela frente e em que tece críticas: "Pensava que os tempos da divisão no andebol português estavam ultrapassados", recordando que ainda há pouco tempo teve lugar um ato eleitoral, no qual "todos tiveram a hipótese de apresentar uma alternativa".



Reduzida competitividade é o

A CRISE DA SELEÇÃO DE ANDEBOL >> O JOGO
ouviu as justificações de quatro antigos internacionais para o mau início de campanha de qualificação para o Mundial'2015

A passagem dos escalões de formação para as equipas principais com a ausência de competição ao mais alto nível, é o maior problema com que a Seleção Nacional se debate e o fator com maior peso para a descida abrupta de rendimento da equipa das Quinas em seniores. É esta, resumidamente, a principal resposta às perguntas que O JOGO colocou a quatro antigos internacionais na tentativa de explicar o momento negativo por que passa a Seleção Nacional. Portugal sofreu anteontem a segunda derrota consecutiva na fase de pré-apuramento para o Mundial de 2015 e está praticamente afastado de mais uma grande competição. A falta de investimento e as dificuldades económicas, transversais a praticamente todos os sectores da sociedade portuguesa, são outras razões apontadas pelo quarteto de ex-jogadores.

Carlos Resende, Carlos Galambas, Pedro Gama e David Tavares – este retirado apenas na última temporada, tendo, portanto, passado pelos bons e maus momentos da Seleção –, sublinham a ausência de evolução dos jogadores após a passagem para as equipas principais dos respetivos clubes como um fator decisivo para esta crise. Dito de outra forma, essa transição não tem correspondência em termos de competitividade, quer por falta de estrangeiros de bom nível em Portugal que obriquem os jogadores nacionais a superar-se e melhorarem, quer pelo facto de o próprio campeo-

nato nacional ter três equipas acima da maioria. Pelo contrário, os atletas com quem os lusos se batiam praticamente de igual para igual nos escalões jovens têm mais e melhor competição e em muitos casos deixam os países de origem para procurar equipas onde possam jogar regularmente. O que não acontece por cá. Dizem estas quatro referências do andebol português que isso permite aos outros manterem o processo de crescimento, enquanto os jogadores portugueses estagnam, estando isso refletido nos resultados das seleções.

O certo é que depois da chamada geração de ouro do andebol português, em que a Seleção Nacional teve um período em que frequentou com assiduidade os grandes palcos (ver infografia ao lado) e teve, inclusivamente, um jogador no sete ideal de um europeu – em 2000, na Croácia, Portugal conseguiu a melhor classificação de sempre, com um sétimo lugar, e Carlos Resende foi considerado o melhor lateral-esquerdo da prova – são já oito os anos que a equipa das Quinas fica em branco, com fortíssimas possibilidades de serem nove, uma vez que o arranque desta campanha, com derrotas frente à Letónia e à Bósnia, hipotecou o apuramento.

As dificuldades económicas, que não eram tão dramáticas e permitiam outros investimentos na altura dos bons resultados – Resende recorda que o orçamento do ABC há 20 anos era superior ao atual –, a guerra Liga/Federação, e até o surgimento de mais países com o desmembramento da antiga Jugoslávia, são outras razões apontadas para este ciclo negativo do andebol português.

ups!
Seleção de andebol já
leva oito anos sem
se apurar
para grandes
competições



José Costa > Pivô português, de 29 anos, no jogo da Nazaré, frente à Letónia

DUAS PERGUNTAS A ...

1 Há quase dez anos que a Seleção Nacional não se apura para uma grande competição. Qual é a origem do problema?

2 Como se explica este rendimento de uma seleção que integra vários jogadores vice-campeões mundiais sub-20 em 2010 e outros que jogaram várias fases finais?

CARLOS RESENDE

1 Desde que saímos do grupo dos melhores do andebol tudo se complicou. Tornou-se necessário fazer uma pré-qualificação e esse modelo competitivo beneficia quem anda na alta-rodagem. Depois, basta recordar que o ABC, há 20 anos, tinha um orçamento superior ao de hoje. Havia atletas e treinadores que se dedicavam somente ao treino.

2 Devido à crise, as equipas tiveram de recorrer aos jovens, que foram lançados no campeonato de seniores. Esses juniores jogaram contra jovens de outros países que ainda estavam no seu escalão. Agora, eles estão nas equipas seniores dos seus clubes ou em alguns dos melhores clubes do mundo e evoluíram.



CARLOS GALAMBAS

1 No nosso tempo, o nível competitivo era muito superior. O investimento no andebol é o reflexo do país, não há estrangeiros de qualidade como naquela altura em que do primeiro ao último classificado havia estrangeiros. Com uma maior qualidade que vinha para cá, a qualidade dos nossos jogadores também aumentava. Depois, nós, no ABC, estávamos sempre nos melhores torneios do mundo.

2 Não vou pôr a culpa em ninguém, mas o que percebo é que há, de facto, esse problema. Talvez se trabalhe bem nos juniores, mas depois só há três equipas profissionais nos seniores e antigamente havia muitas mais. Continua a ser o reflexo do país, não há investimento.





problema



> JO são miragem

Das presenças em fases finais, Portugal jogou o Europeu de 94 e o Mundial de 2003 como organizador. Os Jogos Olímpicos não constam desta lista porque a Seleção nunca se apurou.

■ AS PRESENCAS DA SELEÇÃO

	País organizador	
EUROPEU 1994	PORTUGAL	✓
Portugal: 12º		
MUNDIAL 1995	Islândia	×
EUROPEU 1996	Espanha	×
MUNDIAL 1997	Japão	✓
Portugal: 19º		
EUROPEU 1998	Itália	×
MUNDIAL 1999	Egito	×
EUROPEU 2000	Croácia	✓
Portugal: 7º		
MUNDIAL 2001	França	✓
Portugal: 16º		
EUROPEU 2002	Suécia	✓
Portugal: 9º		
MUNDIAL 2003	PORTUGAL	✓
Portugal: 12º		
EUROPEU 2004	Eslovénia	✓
Portugal: 14º		
MUNDIAL 2005	Tunísia	×
EUROPEU 2006	Suíça	✓
Portugal: 15º		
MUNDIAL 2007	Alemanha	×
EUROPEU 2008	Noruega	×
MUNDIAL 2009	Croácia	×
EUROPEU 2010	Áustria	×
MUNDIAL 2011	Suécia	×
EUROPEU 2012	Sérvia	×
MUNDIAL 2013	Espanha	×
EUROPEU 2014	Dinamarca	×
MUNDIAL 2015	Catar	?

✓ Portugal participou × Não participou

Jogadores têm experiência internacional na formação

EM 2010 ■ Portugal foi medalha de prata no Mundial de sub-20 com Rolando Freitas

Dos 16 jogadores que anteontem jogaram na Bósnia-Herzegovina, apenas três – o guarda-redes Hugo Figueira, o ponta-esquerda Pedro Solha e o ponta-direita Ricardo Moreira – nunca jogaram fases finais de mundiais ou europeus nos escalões de formação. Ou seja, os restantes 13 têm experiência a esse nível, sendo que em alguns casos, sendo significativo o mais recente – o Europeu da Eslováquia de sub-20, em que quatro jogadores foram medalhas de prata –, as atuações e classificações de Portugal foram bastante satisfatórias.

Os sportinguistas Rui Silva e Pedro Portela e os portistas Gilberto Duarte e João Ferraz fizeram parte da equipa que, comandada por Rolando Freitas, atual selecionador A, alcançaram a final, que perderam com a Dinamarca, por 30-24. Mas há outros jogadores, que cabem no lote alargado de 28 atletas que Freitas habitualmente elabora, que também fizeram parte dessa equipa de 2010, como Hugo Rosário (FC Porto) ou Ricardo Pesqueira e Pedro Seabra, ambos do ABC. **R.G.**

■ DAVID TAVARES



1 Houve uma mudança de geração e, de uma só vez, vários jogadores abandonaram a seleção. Os novos que ocuparam esses lugares ainda não atingiram o mesmo nível. Depois, por exemplo, da ex-Jugoslávia surgiram seis seleções de alto nível e tudo se complicou, para além de, em algumas qualificações, termos apanhado com Espanha ou França para a conquista de um só lugar.

2 A passagem de júnior a sénior não é um caminho linear. Os jovens dos outros países que jogaram contra nós, agora estão em campeonatos mais fortes. São muito melhores do que eram há três anos, porque a competição obriga-os a melhorar. Falo por experiência, porque joguei em Espanha. Se todas as semanas tens pela frente os melhores do mundo, és obrigado a aperfeiçoar.

■ PEDRO GAMA



1 Primeiro é o resultado da crise que abalou o andebol com a guerra entre a Liga e a Federação. Criou divisões, mesmo na seleção, e levou à perda de patrocínios. Fez com que o andebol perdesse importância. Também passa pelos treinadores da altura dos grandes resultados, que provocaram grande mudança para melhor no nosso andebol. Depois disso, se calhar, houve estagnação.

2 No desporto português não se faz bem o trabalho de base. A renovação de novos valores não existe, porque a rotação entre clubes passa sempre pelos mesmos. Os nossos jovens competem com os de Espanha e Alemanha, mas, depois, na passagem de juniores a seniores tudo muda. Lá, passam a ser profissionais a tempo inteiro e aqui isso só sucede com alguns.



Uma vizinha e o avô no local onde a menina foi colhida

Menina atropelada precisa de fazer cirurgia plástica

AMARANTE

UMA MENINA fraturou uma perna e sofreu lesões na cara após ter sido atingida por uma viatura que, anteontem, cerca das 13 horas, circulava na Rua de São Pedro, na freguesia da Lomba, Amarante. A jovem de 11 anos vendia rifas para o clube onde joga andebol.

Socorrida pelo INEM, a vítima, Daniela Filipa Queirós Pereira, de 11 anos, foi internada no Hospital de São João, no Porto, onde já foi submetida a uma cirurgia para corrigir as lesões na perna esquerda e na face. Segundo a mãe, Daniela foi, entretanto, sujeita “a duas transfusões de sangue” e estará, emocionalmente, “a reagir muito mal ao acidente devido às lesões que tem na cara. Mas com uma cirurgia plástica e uma prótese dentária, se Deus quiser, ela vai ficar bem”, disse, esperançada, Maria Queirós, mãe da vítima.

Daniela Filipa acabara de sair do pátio de uma vizinha dos avós, Rosa Maria, onde tinha ido vender por um euro uma rifa, quando um veículo ligeiro que circulava no sentido Amarante-Marco de Canaveses a atingiu, projetando-a contra o muro que ladeia aquela estreita rua municipal.

No local, a velocidade está limitada a 50 quilómetros por hora. No pavimento não há qualquer sinal de travagem.

“Saltou para a rua”

A condutora envolvida no acidente, que vive na freguesia, terá alegado que a jovem saltou repentinamente para a rua. Rosa Maria, a vizinha, diz que a menina foi atingida na berma.

Daniela Filipa, aluna do 6.º ano, na EB2,3 de Amarante, é, há cerca de um ano, atleta da Associação Desportiva de Amarante (ADA), na secção de Andebol, ao serviço da qual vendia as rifas.

ANTÓNIO ORLANDO



ADVERSO. Equipa das quinas passou a depender de terceiros para se apurar

CARLOS BARRIOS

ANDEBOL → SELECIONADOR ROLANDO FREITAS QUER ESTAR NO MUNDIAL

«Chegar ao playoff não é impossível»

ALEXANDRE REIS

■ O selecionador Rolando Freitas continua a acreditar no apuramento de Portugal para o Mundial, recusando atirar a toalha ao chão no Grupo 5 de qualificação para o playoff de apuramento para o Qatar'2015.

As derrotas averbadas pela equipa das quinas frente à Letónia (26-29, na Nazaré) e Bósnia-Herzegovina (31-32, em Sarajevo) foram um percalço que o treinador quer retificar: "Não foram resultados positivos, pois estávamos preparados para conseguir outro desfecho. As

Portugal está com contas complicadas no Grupo 5 de qualificação

contas estão mais difíceis, mas não estão fechadas. Em janeiro, teremos nova oportunidade", considerou Rolando Freitas, que ontem regressou dos Balcãs com a equipa.

Com a Letónia e a Bósnia-Herzegovina a somarem 4 pontos em dois jogos, a Portugal não resta qualquer margem de erro nos quatro jogos

Ulisses Pereira reage a candidato

• Artur Monteiro, ligado aos sucessos do ABC, manifestou o desejo de se candidatar à presidência da Federação. O atual líder do organismo, Ulisses Pereira, reagiu ontem em comunicado: "Até ao final deste mandato temos ainda 3 anos de muito trabalho. (...) Pensava que os tempos de divisão estavam ultrapassados. (...) Todos estamos a procurar um paradigma diferente, que responda a este tempo exigente."

que faltam disputar. Terá de vencer a Estónia (casa e fora), a Letónia em Dobeles e a Bósnia-Herzegovina em casa. E preocupar-se com a diferença de golos, para além de ser necessário que os principais rivais se anulem nos dois confrontos diretos que ainda faltam disputar.

"As coisas não nos correram da melhor forma, mas isto é desporto e estamos num grupo muito equilibrado. Todos podem roubar pontos

uns aos outros, pelo que vamos ver o que o futuro nos reserva", sustentou o técnico nacional.

Portugal, que não pôde contar com os lesionados Wilson Davydes, Pedro Spínola e Dário Andrade, poderá estar mais forte em janeiro, mas o atual grupo de trabalho também oferece garantias a Rolando Freitas: "As baixas são sempre uma adversidade, mas os que foram chamados trabalharam em bom nível. Talvez houvesse desconhecimento sobre o real valor dos adversários, que nos criaram grandes dificuldades, mas vamos continuar a trabalhar para retificar e seguir em frente. Temos tido todas as condições da direção federativa. Faltou mais tempo de preparação, mas foi por uma boa causa, já que o FC Porto encontra-se a disputar a Liga dos Campeões."

Jorge Silva com potencial. Rolando Freitas justificou ainda a chamada inédita de Jorge Silva (Guadalajara) à Seleção principal: "É um jovem lateral-direito com grande potencial e que tem evoluído na Liga Asobal de Espanha. Poderá vir a ter tempo de jogo se houver alguma lacuna no seu posto específico." □



▶ ANDEBOL Com o objetivo de reforçar as competências técnicas no sector feminino, a EHF vai criar cursos para o desenvolvimento contínuo e profissional de treinadoras, árbitros, delegadas e gestoras desportivas. As inscrições terminam quinta-feira.

ANDDIball International Cup 2013: Portugal vence duplo confronto com a França

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/11/2013

Meio: Atletismo Magazine.com

URL: <http://www.ammamagazine.com/noticias/noticias-desporto-para-pessoas-com-deficiencia/13178-anddiball-international-cup-2013-portugal-vence-duplo-confronto-com-a-franca>

Publicado em segunda, 4 de novembro de 2013

Portugal e França defrontaram-se duas vezes no Pavilhão do Colégio de Gaia, tendo o primeiro jogo decorrido no sábado, dia 2 de novembro, com uma vitória de Portugal por 31-13, e no dia seguinte com nova vitória lusa por 24-8.

No intervalo do 1º jogo, foi assinado o Protocolo de Cooperação para época 2013-2014 entre a ANDDI-Portugal, representada pelo seu presidente Fausto Pereira e a Federação de Andebol de Portugal, representada pelo vice-presidente Augusto Silva.

Nesta cerimónia estiveram ainda presentes o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Eduardo Vitor Rodrigues, o presidente do Comité Paralímpico de Portugal, Humberto Santos, o presidente da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, José Pavoeiro, o presidente da Associação de Andebol do Porto, Paulo Martins, o coordenador do Projeto Andebol4all, Joaquim Escada, para além de Jorge Tormenta em representação do Colégio de Gaia.

No final do 2º jogo foi entregue às equipas os respetivos troféus pelas mãos de Luís Roque, Diretor da CERCIFAF e Carlos Resende, padrinho deste evento.

Foi ainda anunciado por José Costa Pereira, Diretor Executivo da ANDDI, que a cidade de Fafe acolherá o 1º Campeonato da Europa de Andebol INAS, a realizar no próximo ano.



As madeirenses realizaram um dos melhores jogos da época. FOTOS HÉLDER SANTOS/ASPRESS

Fantástica vitória do Madeira SAD

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD assumiu a liderança do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos ao bater ontem, no Funchal, o campeão em título, o conjunto do Alavarium, por 20-18, com 9-6 ao intervalo favorável à equipa de Aveiro.

Um êxito fantástico, conseguido com mérito, sofrimento e num compromisso colectivo das madeirenses perante as mais-valias contrárias. Lutar valeu a pena, e ontem, o Madeira SAD, mesmo limitado, pois Renata Tavares (castigada) e Soraia Lopes (lesionada) estiveram ausentes, deixou em campo tudo pelos três pontos. Desde logo saliente-se a este nível o grande

**NA OUTRA PARTIDA,
SPORTS DA MADEIRA
SURPREENDEU
O GAIA EMPATANDO A
26-26 NUM BOM JOGO**

desempenho defensivo da SAD. Foi aí que a vitória começou a ser construída, sobretudo no segundo tempo, dando a volta ao marcador quando este 'teimava' em se manter do lado contrário. Do ponto de vista colectivo cabe um elogio à equipa da Madeira, mas não passou ao lado a exibição de Ana Andrade. A andebolista do Madeira SAD que vem de uma operação a

um joelho actuou sempre limitada, mas o seu exemplo dentro de campo foi contagiante para todos. Isabel Góis na baliza foi outro dos obstáculos para o Alavarium.

Do campeão nacional em título duas notas. Detém, sem dúvida, um plantel onde pontificam andebolistas de muita qualidade. É um fortíssimo candidato ao título com toda a justiça, não se entendendo por isso, a vergonhosa atitude do seu treinador que também é filho do presidente da federação pressionando os árbitros.

O Madeira SAD alinhou com, Isabel, Andreia, Ana Temtem (1), Claudia Aguiar (5), Bebiania (1), Márcia (4), Filipa, Ana Andrade (5), Cristina, Claudia Farinha, Sara (4), Petra e Catarina Oliveira.

**ANDEBOL: TAÇA DE PORTUGAL**

Arsenal da Devesa afasta Marítimo



Arsenal da Devesa está "em grande" na Taça de Portugal

O Arsenal da Devesa continua a "fazer figura" na Taça de Portugal em andebol e, sábado, no Pavilhão Flávio Sá Leite, afastou o Marítimo da competição, ao vencê-lo por 36-33, após prolongamento.

No seu ano de estreia na modalidade, o conjunto bracarense garantiu, as-

sim, presença na terceira eliminatória da Taça de Portugal, juntando-se a Fermentões, FC Gaia, S. Bernardo, Ílhavo, Académico, Santo Tirso, Xico Andebol e São Mamede.

Na próxima ronda da competição já entram as equipas do principal escalão do andebol nacional.

Os resultados dos jogos da segunda eliminatória (Zona 1):

Fermentões-Salgueiros, 33-27; Gaia-Infesta, 30-26; S. Bernardo-Amarante (33-20); Arsenal-Marítimo, 36-33 (ap); Ílhavo-Lamego, 26-24; Santana-Académico, 27-30; Santo Tirso-Estarreja, 28-25; Sanjoanense-Xico

Andebol, 29-38; SP Oleiros-São Mamede, 20-32.

Portugal perdeu na Bósnia

A seleção portuguesa perdeu ontem no reduto da Bósnia-Herzegovina por 31-29, em jogo do grupo 5 de apuramento para o "play-off" do mundial. Ao intervalo, a equipa portuguesa ganhava por 14-13, mas não conseguiu segurar a vantagem na segunda parte, somando o segundo desaire no agrupamento, depois de ter perdido em casa com a Letónia por 29-26.

A Letónia, que ontem venceu em casa a Estónia por 35-25, e a Bósnia comandam o Grupo 5, com quatro pontos, contra zero da Estónia e Portugal.



■ **Andebol Feminino.** O Madeira SAD venceu ontem o Alavarium, por 20-18, e o Sports Madeira ficou-se pelo empate (26-26) ante o Colégio de Gaia. Ambos os jogos tiveram lugar no Pavilhão do Funchal e pertenciam à 7.ª jornada do "nacional da I divisão.



■ **Andebol Masculino.** A seleção portuguesa perdeu ontem no reduto da sua congénere da Bósnia-Herzegovina por 31-29, em jogo do grupo 5 de apuramento para o “play-off” do Campeonato do Mundo do Qatar2015. Ao intervalo, a equipa portuguesa ganhava por 14-13. A seleção lusa volta a jogar a 02 de Janeiro de 2014, na Estónia.

Agenda

VOLEIBOL

17h00 - Câmara de Lobos vs
Castelo da Maia, I Divisão
feminina, no pavilhão da Torre

ANDEBOL

12h00 - Madeira SAD vs
Alavarium, I Divisão feminina,
no pavilhão do Funchal
17h00 - CS Madeira vs Colégio
Gala, I Divisão feminina, no
pavilhão do Funchal

FUTEBOL

16h00 - Nacional vs
Olhanense, na Choupana
16h00 - União vs Sporting B,
no Estádio da Machico
16h00 - Camacha vs Vila Flor,
no complexo da AD Camacha

BASQUETEBOL

16h00 - CAB vs Sampaense, I
Divisão masculina, no pavilhão
da Nazaré

MUAY THAI

16h00 - Gala Madeira Fighting
Championship, no pavilhão do
Marítimo



Avanca derrota Madeira SAD

**NOS FEMININOS,
MADEIRA ANDEBOL
SAD E ALAVARIUM
ACTUAM ÀS 12
HORAS NO FUNCHAL**

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Em partida que estava em atraso da 4.ª jornada da fase regular do 'nacional' da I Divisão de andebol, seniores masculinos, o Madeira Andebol SAD foi ao reduto do Avanca perder por 26-23, com 13-12 ao intervalo igualmente favorável aos nortenhos.

Uma partida extremamente equilibrada, com o conjunto do Madeira SAD a apostar tudo o que disponha em termos de recursos humanos, para trazer para a Região os três pontos em disputa.

O Avanca, actual último classificado na prova máxima do andebol masculinos, acabou por conseguir manter-se mais regular em termos globais, enquanto que os madeirenses apesar de terem conseguindo algumas vantagens foram incapazes de segurar o resultado.

Os madeirenses que esta semana se viram privados de um dos seus mais importantes activos, Leandro Nunes, que deixou o plantel optando por emigrar para o Reino Uni-



Madeirenses perderam em casa do último classificado. FOTO HÉLDER SANTOS/ASPRESS

do, acaba por deixar a formação da Madeira ainda mais 'pobre' nas opções ao dispor da técnica Sandra Fernandes e ontem foi notório esse factor.

Marítimo eliminado na Taça

Na Taça de Portugal, segunda eliminatória, o Marítimo foi a Braga onde actuou frente ao Arsenal, com o conjunto nortenho a conse-

guir afastar os madeirenses após prolongamento por 36-33.

Alavarium e SAD vencedores

Nos femininos, a jornada de ontem disputada no Pavilhão do Funchal foi marcada por resultados relativamente previsíveis.

Na primeira partida da tarde, vitória do Madeira Andebol SAD sobre o Colégio de Gaia por 30-26,

com as nortenhas em vantagem ao intervalo por 14-11 Um encontro só resolvido a favor das madeirenses no segundo tempo.

Já o Sports da Madeira perdeu frente ao campeão em título o Alavarium por 31-21, com 15-9 ao intervalo favorável à equipa de Aveiro. Hoje, às 12 horas, a SAD mede forças com o Alavarium. Pelas 17 horas, o Sports joga com o Gaia.



■ **Andebol Feminino.** Resultados distintas para as duas equipas madeirenses que militam no "nacional" da I divisão: o Madeira SAD venceu o Colégio de Gaia, por 30-26, enquanto o Sports Madeira perdeu com o Alavarium, por 31-21. Hoje, trocam de adversárias, com a SAD a actuar pelas 12h00 e o Sports às 17h00, outra vez no Pavilhão do Funchal. A SAD lidera com 16 pontos enquanto o Sports é 8.º, com oito.



■ **Andebol Masculino.** O Marítimo foi ontem eliminado da Taça de Portugal ao perder, em Braga, frente ao Arsenal CD, por 36-33, após prolongamento. No final do tempo regulamentar verificava-se uma igualdade a 29 golos.